# Autenticação e Autorização

https://fastapidozero.dunossauro.com/06/

### Objetivos dessa aula:

- Armazenamento seguro de senhas
- Autenticação
- Autorização
- Testes e fixtures

### Armazenamento senhas de forma segura

Nossas senhas estão sendo armazenadas de forma limpa no banco de dados. Isso pode nos trazer diversos problemas:

- Erros eventuais: Uma simples alteração do schema e a senha estará exposta
- Vazamento de banco de dados:
  - Caso alguém consiga acesso ao banco de dados, pode ver as senhas
  - Pessoas costumam usar as mesmas senhas em N lugares

https://haveibeenpwned.com/

## Armazenas senhas de forma segura

Para isso vamos armazenar somente o hash das senhas e criar duas funções para controlar esse fluxo:

```
poetry add "pwdlib[argon2]"
```

- pwdlib é uma biblioteca criada especialmente para manipular hashs de senhas.
- argon2 é um algorítimo de hash

### Funções para gerenciar o hash

Vamos criar um novo arquivo no nosso pacote para gerenciar a parte de segurança.

```
security.py:
```

```
from pwdlib import PasswordHash

pwd_context = PasswordHash.recommended()

def get_password_hash(password: str):
    return pwd_context.hash(password)

def verify_password(plain_password: str, hashed_password: str):
    return pwd_context.verify(plain_password, hashed_password)
```

### Alterando o endpoint de cadastro

Agora precisamos alterar o endpoint de criação de users para sempre armazenar o hash da senha:

```
# app.py
@app.post('/users/', response_model=UserPublic, status_code=201)
def create_user(user: UserSchema, session: Session = Depends(get_session)):
    db_user = User(
        email=user.email,
        username=user.username,
        password=get_password_hash(user.password),
```

### Alterando o endpoint de Update

```
@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(
    user_id: int,
    user: UserSchema,
    session: Session = Depends(get_session),
):
    db_user.username = user.username
    db_user.password = get_password_hash(user.password)
    db_user.email = user.email
    session.commit()
    session.refresh(db_user)
    return db_user
```

Como agora as senhas estão sendo encriptadas durante o cadastro, caso o User altere a senha no endpoint de update, a senha precisa ser encriptada também

### **Teste**

Em teoria, todos os testes devem continuar passando, pois não validamos a senha em nenhum momento:

task test

# Parte 2: Autenticação

# Autenticação

A ideia por trás da autenticação é dizer (comprovar) que você é você. No sentido de garantir que para usar a aplicação, você conhece as suas credenciais (email e senha no nosso caso).



# Criando o endpoint

Para que os clientes se autentiquem na nossa aplicação, precisamos criar um endpoint que receba as credenciais. Vamos chamá-lo de /token.

#### Alguns pontos:

- 1. Precisamos de um schema de credenciais e um schema para o token
- 2. Validar se o email existe e se sua senha bate com o hash
  - Caso não batam, retornar um erro
- 3. Retornar um Token com uma duração de tempo! (30 minutos?)

## Materiais para implementação

- 1. Precisamos de um schema de credenciais e um schema para o token
  - Para schema de credenciais, o FastAPI conta com o
     OAuth2PasswordRequestForm
  - Para o retorno, vamos criar um novo Schema chamado Token
- 2. Validar se o email existe e se sua senha bate com o hash
  - Para isso podemos injetar a Session com Depends
- 3. Retornar um Token com uma duração de tempo! (30 minutos?)
  - Para isso podemos usar o datetime.timedelta

#### OAuth2

```
# app.py
from fastapi.security import OAuth2PasswordRequestForm
# ...
@app.post('/token')
def login_for_access_token(
    form_data: OAuth2PasswordRequestForm = Depends(),
    session: Session = Depends(get_session),
):
    ...
```

OAuth2 É um protocolo aberto para autorização. O FastAPI disponibiliza alguns schemas prontos para usar OAuth2, como o OAuth2PasswordRequestForm. Traduzindo de forma literal: "Formulário de Requisição de Senha OAuth2"

### Vamos ver como o Form é documentado

Mostrar como isso ficará no Swagger!

### O uso de formulários

Quando usamos formulários no FastAPI, como OAuth2PasswordRequestForm, precisamos instalar uma biblioteca para multipart:

poetry add python-multipart

### Validando os dados!

```
@app.post('/token')
def login_for_access_token(
    form_data: OAuth2PasswordRequestForm = Depends(),
    session: Session = Depends(get_session),
):
    user = session.scalar(select(User).where(User.email == form_data.username))
    if not user or not verify_password(form_data.password, user.password):
        raise HTTPException(
            status_code=400, detail='Incorrect email or password'
        )
    # ...
```

## Criando o endpoint

Para que os clientes se autentiquem na nossa aplicação, precisamos criar um endpoint que receba as credenciais. Vamos chamá-lo de /token.

#### Alguns pontos:

- 1. <del>Precisamos de um schema de credenciais</del> e um schema para o token
- 2. <del>Validar se o email existe e se sua senha bate com o hash</del>
- 3. Retornar um Token com uma duração de tempo! (30 minutos?)

### O Token JWT

De forma simples, o JWT (Json Web Token) é uma forma de assinatura do servidor.

O token diz que o cliente foi autenticado com a assinatura **desse** servidor. Ele é divido em 3 partes:



# Geração de tokens JWT com Python

Existem diversas bibliotecas para geração de tokens, usemos o рујыт.

poetry add pyjwt

## Olhando os tokens mais de perto

```
import jwt
jwt.encode(dados, key) # Os dados devem ser um dict, retorna o token
jwt.decode(token, key) # Isso retorna o dict dos dados
```

### Sobre a chave

A chave deve ser secreta, ela é o que define em conjunto com o algorítimo que foi assinado pelo nosso servidor. O Python tem uma biblioteca embutida que gera segredos:

```
import secrets
secrets.token_hex() # Retorna um token randômico
```

# Investigando o token gerado

https://jwt.io/#debugger-io

Aqui podemos ver o token e validar a integridade da assinatura.

### O schema do token

```
# schemas.py
class Token(BaseModel):
   access_token: str # 0 token JWT que vamos gerar
   token_type: str # 0 modelo que o cliente deve usar para Autorização
```

### A geração do token

```
from datetime import datetime, timedelta
from zoneinfo import ZoneInfo
from jwt import encode
SECRET_KEY = 'your-secret-key' # Isso é privisório, vamos ajustar!
ALGORITHM = 'HS256'
ACCESS TOKEN EXPIRE MINUTES = 30
def create_access_token(data: dict):
    to encode = data.copy()
    # Adiciona um tempo de 30 minutos para expiração
    expire = datetime.now(tz=ZoneInfo('UTC')) + timedelta(
        minutes=ACCESS TOKEN EXPIRE MINUTES
    to_encode.update({'exp': expire})
    encoded_jwt = encode(to_encode, SECRET_KEY, algorithm=ALGORITHM)
    return encoded_jwt
```

### Testando a geração de tokens

```
# tests/test_security.py
from jwt import decode
from fast_zero.security import create_access_token, SECRET_KEY
def test_jwt():
    data = {'test': 'test'}
    token = create_access_token(data)
    decoded = decode(token, SECRET_KEY)
    assert decoded['test'] == data['test']
    assert decoded['exp'] # Testa se o valor de exp foi adicionado ao token
```

### De volta ao endpoint /token

```
# app.py
from fast_zero.schemas import ..., Token, ...
from fast_zero.security import create_access_token, ...
@app.post('/token', response_model=Token)
def login_for_access_token(
    form_data: OAuth2PasswordRequestForm = Depends(),
    session: Session = Depends(get_session),
):
    access_token = create_access_token(data={'sub': user.email})
    return {'access_token': access_token, 'token_type': 'Bearer'}
```

### Testando o endpoint /token

```
# test_app.py
def test_get_token(client, user):
    response = client.post(
        '/token',
        data={'username': user.email, 'password': user.password},
    )
    token = response.json()

assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert token['token_type'] == 'Bearer'
    assert 'access_token' in token
```

#### Problema!

```
from fast_zero.security import get_password_hash
@pytest.fixture
def user(session):
    user = User(
        username='test',
        email='test@test.com',
        # Criando com a senha suja!
        password=get_password_hash('testtest'),
    session.add(user)
    session.commit()
    session.refresh(user)
    return user
```

A fixture de User que estamos criando salva a senha limpa. Isso dá erro na hora de comparar se a senha está correta na criação do token.

### **Problema 2!**

```
# conftest.py
@pytest.fixture
def user(session):
    password = 'testtest'
    user = User(
        username='test',
        email='test@test.com',
        password=get_password_hash(password),
    session.add(user)
    session.commit()
    session.refresh(user)
    user.clean_password = password # hack!
    return user
```

Embora a senha agora consiga ser comparada, a senha que enviamos na requisição está indo suja também.

### Com isso, todos os testes devem voltar a passar:

```
tests/test_app.py::test_get_token PASSED
tests/test_app.py::test_root_deve_retornar_ok_e_ola_mundo PASSED
tests/test_app.py::test_create_user PASSED
tests/test_app.py::test_read_users_empty PASSED
tests/test_app.py::test_read_users PASSED
tests/test_app.py::test_update_user PASSED
tests/test_app.py::test_delete_user PASSED
tests/test_models.py::test_create_user PASSED
tests/test_security.py::test_jwt PASSED
```

# Parte 3: Autorização

## Autorização

A ideia por trás da autorização é garantir que somente pessoas autorizadas possam executar determinadas operações. Como:

- Alterar (PUT): Queremos garantir que o cliente possa alterar somente sua conta
- Deletar: Queremos garantir que o cliente possa deletar somente a sua conta

### Autorização

Agora que temos os tokens, podemos garantir que só clientes com uma conta já criada e logada possam ter acesso aos endpoints.

- Listar: Somente se estiver logado
- Deletar: Somente se a conta for sua
- Alterar: Somente se a conta for sua

Assim como nos formulários, o FastAPI também conta com um validador de Tokens passados nos cabeçalhos: OAuth2PasswordBearer

```
from fastapi.security import OAuth2PasswordBearer
from sqlalchemy.orm import Session
from fast_zero.database import get_session
oauth2_scheme = OAuth2PasswordBearer(tokenUrl="token")
def get_current_user(
    session: Session = Depends(get_session),
    token: str = Depends(oauth2_scheme),
):
```

Só com essa exigência de receber o token, podemos aplicar isso em nosso endpoint de listagem.

```
@app.get('/users/', response_model=UserList)
def list_users(
    session: Session = Depends(get_session),
    current_user=Depends(get_current_user),
):
    database = session.scalars(select(User)).all()
    return {'users': database}
```

Mostar o cadeado no Swagger!

# Porém

Ao rodar os testes...

Precisamos de um token para enviar aos endpoints agora!

```
@pytest.fixture
def token(client, user):
    response = client.post(
        '/token',
        data={'username': user.email, 'password': user.clean_password},
    )
    return response.json()['access_token']
```

#### Agora podemos enviar o token no cabeçalho da requisição

```
# test_app.py
def test_read_users(client: TestClient, token):
    response = client.get(
        '/users/', headers={'Authorization': f'Bearer
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {
        'users': [
                'id': 1,
                'username': 'test',
                'email': 'test@test.com',
            },
```

# Funciona,

maaaaaaaaassssssssss não validamos o payload do token ainda!

## A validação do JWT

```
def get_current_user(...):
    credentials_exception = HTTPException(
        status_code=HTTPStatus.UNAUTHORIZED,
        detail='Could not validate credentials',
        headers={'WWW-Authenticate': 'Bearer'},
        payload = jwt.decode(token, SECRET_KEY)
        username: str = payload.get('sub')
        if not username:
            raise credentials_exception
    except JWTError:
        raise credentials_exception
```

#### Caso esteja tudo correto com o token:

```
def get_current_user(...):
    # ...
    user = session.scalar(
        select(User).where(User.email == username)
    )
    if user is None:
        raise credentials_exception
    return user
```

Com isso podemos alterar os endpoints para depender do usuário corrente:

```
@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(
    user_id: int,
    user: UserSchema,
    session: Session = Depends(get_session),
    current_user: User = Depends(get_current_user),
):
    if current user.id != user id:
        raise HTTPException(status_code=400, detail='Not enough permissions')
    current user.username = user.username
    current_user.password = user.password
    current_user.email = user.email
    session.commit()
    session.refresh(current user)
    return current_user
```

#### Alteração do teste

```
def test_update_user(client, user, token):
    response = client.put(
       f'/users/ id',
        headers={'Authorization': f'Bearer
        json={
            'username': 'bob',
            'email': 'bob@test.com',
            'password': 'mynewpassword',
        },
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {
        'username': 'bob',
        'email': 'bob@test.com',
        'id': 1,
```

## O endpoint de DELETE

```
@app.delete('/users/{user_id}', response_model=Message)
def delete_user(
    user_id: int,
    session: Session = Depends(get_session),
    current_user: User = Depends(get_current_user),
):
    if current_user.id != user_id:
        raise HTTPException(
            status_code=HTTPStatus.BAD_REQUEST,
            detail='Not enough permissions'
```

## Atualização do teste de DELETE

### Teste para token inválido

```
# test_security.py
def test_jwt_invalid_token(client):
    response = client.delete(
        '/users/1', headers={'Authorization': 'Bearer token-invalido'}
)

assert response.status_code == HTTPStatus.UNAUTHORIZED
    assert response.json() == {'detail': 'Could not validate credentials'}
```

#### **Exercícios**

- 1. Faça um teste para cobrir o cenário que levanta exception credentials\_exception na autenticação caso o User não seja encontrado. Ao olhar a cobertura de security.py você vai notar que esse contexto não está coberto.
- 2. Reveja os testes criados até a aula 5 e veja se eles ainda fazem sentido (testes envolvendo 400)

# Quiz

Não se esqueça de responder ao Quiz dessa aula também!

## **Commit!**

```
git status
git add .
git commit -m "Protege os endpoints GET, PUT e DELETE com autenticação"
```